



PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA UMA BICO: Educando e promovendo saúde de pessoas adultas e idosas.

Irlandson José de Sousa Cunha, UFNT, irlandson.cunha@mail.uft.edu.br;
Carlos Henrique Araújo de Almeida, UFNT, carlos.almeida1@mail.uft.edu.br;
Luciene Vieira da Silva, UFNT, lucienevieirra@mail.uft.edu.br;
Fabiola Andrade Pereira, UFNT, fabiola.pereira@ufnt.edu.br;
Adriano Filipe Barreto Grangeiro, UFNT, adriano.grangeiro@ufnt.edu.br

Área temática: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/SAÚDE

I. Introdução

O processo de envelhecimento é heterogêneo e caracterizado por diferenças sociais e regionais significativas em nosso país, que variam de acordo com gênero, relações étnico-raciais, orientação sexual, fatores socioeconômicos e culturais e local de moradia (BRASIL, 2021).

A partir dos 65 anos, as doenças degenerativas se potencializam podendo gerar deterioração das funções mentais, ocasionando alteração na capacidade funcional levando o indivíduo a apresentar dificuldades para realização das atividades diárias (GARRE-OLMO, 2018). Assim, estima-se que no Brasil existe uma lacuna de dez anos entre a expectativa de vida e consequentemente, o aumento da prevalência de doenças crônicas e incapacidades (OMS, 2020).

Estudo de revisão integrativa evidencia a importância da promoção de educação em saúde e o considera um tema de relevância mundial, posto que as mudanças epidemiológicas e demográficas no cenário atual são emergentes visando valorizar ações e estratégias para esse



público, com destaque no desenvolvimento da independência, autonomia e melhora na qualidade de vida, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável (SEABRA et al., 2019)

Partindo desse pressuposto, fortalece-se o processo de produção de conhecimento balizados nos preceitos interdisciplinares no qual os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), fundamenta-se para aspirações e práticas alavancando terreno fértil e construindo uma “Universidade Cidadã” alicerçando uma concepção dialógica (academia-sociedade) e compromissada com a transformação social. Nesse sentido, a Agenda 2030 e os ODS reconhecem que o desenvolvimento só será possível se for inclusivo para todas as idades (AGENDA, 2030)

Sendo assim, o projeto UMA/Bico se configura como uma iniciativa extremamente necessária na região do bico do papagaio, pois por meio do mesmo é possível melhorar a vida das pessoas de todas as idades, estabelecendo a intergeracionalidade como estratégia sistemática para a superação de preconceitos, promoção da solidariedade e a garantia de direitos civis no âmbito do desenvolvimento histórico entre as gerações.

II. Objetivos

Contudo, busca-se por meio deste relato, apresentar de maneira sistêmica a experiência do projeto de extensão universitária UMA/BICO, realizado no Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, da Universidade Federal do Norte do Tocantins por meio dos cursos de Pedagogia e Educação Física.

O mesmo busca de forma específica: fortalecer a relação estudante-universidade-comunidade, através a promoção de educação e saúde do bem-estar através de medidas não farmacológicas, bem como propiciar um espaço universitário para pessoas idosas otimizando oportunidades para a “construção” de uma velhice que atenda as multifacetadas do processo de envelhecimento humano, desde os aspectos físico, educacional, psicológico, social, tecnológico, cultural e de espiritualidade da pessoa idosa.



III. Um pouco da história da UMA no Polo de Tocantinópolis

O relato de experiência ora exposto é fruto do projeto integrado do Curso de Educação Física intitulado “Universidade da Maturidade (UMA) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) do Bico do Papagaio”, vinculado ao Programa Alvorecer e com parceria do Curso de Pedagogia.

Este projeto propõe conhecer o processo de envelhecimento do ser humano para contribuir na promoção do sujeito que envelhece a fim de provocar transformações sociais na conquista de uma velhice ativa, digna e de qualidade visando conceber um espaço escolar que envolva a Pessoa Idosa, na formação de cidadãos responsáveis, conscientes e críticos, que agirão para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disto, busca relacionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Educação Física e Pedagogia necessárias ao processo de ensino-aprendizagem, além de garantir que as comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas com reflexões e debates voltados para a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento.

Esse projeto foi cadastrado na gestão de projetos universitários por meio do nº6577 e financiado pelo Edital PROGRAD/UFNT n. °001/2023, que tratou da seleção e do fomento de Projetos Integrados do Programa Alvorecer.

O projeto encontra-se em andamento com suas atividades iniciadas em agosto de 2023 sendo coordenada pelos Professores dos Cursos de Educação Física e Pedagogia da UFNT, Prof.Dr.Adriano Filipe Barreto Grangeiro e Profa.Dra.Fabíola Andrade Pereira.

Conta ainda com a colaboração de 03 docentes do Curso de Educação Física, 08 monitores bolsistas e 01 voluntário do respectivo curso sendo que 07 do Projeto UMA BICO, 01 do Programa Institucional de Monitoria (PIM) e 01 do Programa Institucional de Monitoria Indígena (PIMI) vinculados ao Programa Alvorecer e 03 monitores voluntários do Curso de Pedagogia participantes do projeto de extensão (Figura 1).



Figura 1 – Coordenadores e monitores da Universidade da Maturidade do bico do papagaio, Tocantinópolis, TO.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2023.

É importante destacar o acordo de cooperação técnica entre a Universidade Federal do Tocantins e a Prefeitura Municipal de Tocantinópolis através das suas secretarias de Assistência Social, Educação e Cultura, Saúde, Juventude, Esporte e Lazer para realização de ações/atividades desenvolvidas pela neste Projeto de Extensão da Universidade da Maturidade – UMA/UFT/UFNT.

A UMA/BICO é um projeto de extensão do CEHS, vinculado ao programa UMA da UFT/Universidade Federal do Tocantins, o qual visa a promoção da qualidade de vida de adultos e idosos, estabelecendo conexões com estudantes universitários e cujo foco está na melhoria da qualidade de vida de adultos e idosos, promovendo a integração entre eles e os alunos de graduação.

Seu propósito principal é portanto, reconhecer o papel e a responsabilidade da universidade em relação à terceira idade, com foco na melhoria da qualidade de vida de adultos e idosos, promovendo a integração entre eles e os alunos de graduação. O projeto tem como metas o envelhecimento saudável e digno, bem como a conscientização sobre a importância da participação dos idosos na sociedade como sujeitos históricos.

Assim, a abordagem da UMA/BICO baseia-se em uma visão holística, priorizando a educação, a saúde, o esporte, o lazer, a arte e a cultura. Isso resulta em um desenvolvimento abrangente dos participantes, visando aprimorar a qualidade de vida e restaurar a cidadania.



Em Tocantinópolis, a UMA se tornou parte essencial da vida dos habitantes a partir de 2009, ressurgindo em 2013 após um hiato de 10 anos, coincidindo com a transição da UFT para UFNT.

A UMA/BICO tem como principal propósito acolher idosos de diversos projetos da UFNT e da prefeitura e serve como um espaço para compartilhar conhecimento e aplicar o aprendizado adquirido pelos estudantes de Pedagogia, Educação Física e outros cursos do CEHS de Tocantinópolis.

Para início das atividades, um planejamento prévio foi fundamental. Por meio dele foi possível desenvolver estratégias que em certa medida selaram o início de nossas atividades. Desta forma, as mesmas contaram com as seguintes ações: 1) Criação da logomarca da UMA BICO (Figura 2) que traz o mapa do Bico do Papagaio para caracterizar a região, Figura adaptada pelo professor Dr Jeferson Gracioli do Curso de Pedagogia e 2) Faixa da UMA (Figura 3) que apresenta os dizeres que ajudam a historicizar a UMA em nossa cidade, lembrando que a frase descrita na faixa é de autoria da coordenadora do projeto, Dra Fabíola Andrade Pereira que desde 2009 conduz o projeto no CEHS de Tocantinópolis, TO.

Figura 2 – Criação da logomarca da Universidade da Maturidade do bico do papagaio.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2023.

Figura 3 – Faixa da UMA do Polo de Tocantinópolis, TO.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2023.



Nesse contexto, o Projeto Político Pedagógico (PPC) da Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins reflete, analisa e arremessa ações para a formação gerontológica, enriquecidas pelos processos intergeracionais, voltado para pessoas a partir de 45 anos, buscando “proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas, garante não somente mais anos de vida, mas vida a esses anos” (LIMA, 2010, p.22), o qual será implantado na Universidade Federal do Norte do Tocantins sendo reativado no polo de Tocantinópolis e no âmbito de avanço para os demais municípios do bico do papagaio.

A Tecnologia Social da UMA é referência na Amazônia Legal (TRANSFORMA, 2013), e propõe na construção de propostas para uma Educação intergeracional que alcance crianças, adolescentes, jovens, adultos e os mais velhos (NUNES FILHO; OSÓRIO; MACÊDO, 2016).

IV. Considerações Finais

A Educação por meio da promoção da saúde com a implantação do projeto UMA BICO pretende abranger a participação de toda população tocantinopolina no contexto do cotidiano da pessoa idosa visando ações e estratégias na melhoria da qualidade de vida com abordagem interdisciplinar.

Dessa forma urge a necessidade deste projeto para analisar e avaliar os impactos das atividades de promoção da educação e saúde de pessoas idosas visando promover medidas profiláticas no âmbito de educação em saúde, fomentando discussões e debates com participação desse público, familiares e comunidade, que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida e ser efetivo para promoção de educação e saúde dessa população.

Financiamento

Auxílio financeiro da PROGRAD/UFNT por meio do edital n. °001/2023.



V.Referências Bibliográficas

AGENDA 2030. **Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) no Brasil.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 01 nov.2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de atenção à reabilitação da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 144 p.

GARRE-OLMO, J. Epidemiología de la enfermedad de Alzheimer y otras demencias. **Revista de Neurologia.**, v.66, n.11, p:377-386, 2018.

LIMA, L.. Notas breves de um participante. **Revista Aprender ao longo da vida.**, n. 12, trimestral, maio 2010.

NUNES, V. M. A., MACHADO, F. C. A., MORAIS, M. M., COSTA, L. A., NASCIMENTO, I. C. S., NOBRE, T. T. X., & SILVA, M. E. In: Nunes, V. M. A.[et al.]. **Covid-19 e o cuidado de idosos: recomendações para instituições de longa permanência.** Natal, RN: EDUFRN. 2020.

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde – OMS. **Decade of Healthy Ageing: baseline report. Geneva: Organização Mundial de Saúde, 2020.** 220 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/decade-of-healthy-ageing-baseline-report>. Acesso em: 02 nov.2023.

TRANSFORMA, **Fundação Banco do Brasil. Tecnologias Sociais Reconhecidas.** 2013. Disponível em: <https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/universidade-da-maturidadeuma-proposta-de-educacao-para-adultos-e-velhos> Acesso em: 04 nov.2023.

SEABRA, C.A.M. et al. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa. **Rev. bras. geriatr. Gerontol.**, v.22, n.4, p.1-12, 2019